Insper

Sistemas Hardware-Software

Aula 02 – Dados na memória RAM e código executável

2021 – Engenharia

Igor Montagner Fábio Ayres

Atividade prática

Experimentos (15 minutos)

- 1. Compilar e executar experimentos0-4.c
- 2. Anotar resultados para discussão



Representação de dados em RAM

- Endianness
- Arrays e matrizes
- Strings
- Código



int i = 0x11223344;

Little Endian

 0:	x100	0x101	0x102	0x103	
	44	33	22	11	

Big Endian

 0x100	0x101	0x102	0x103	
11	22	33	44	



int $i = 0 \times 11223344$;

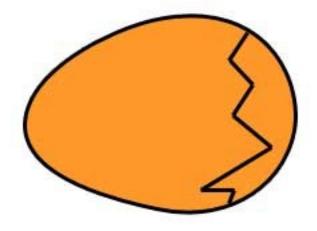
Little Endian → Byte **menos** significativo primeiro

 0x100	0x101	0x102	0x103	
44	33	22	11	

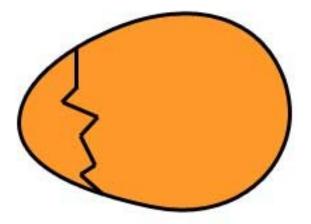
Big Endian → Byte **mais** significativo primeiro

0x100	0x101	0x102	0x103	
11	22	33	44	





BIG ENDIAN - The way people always broke their eggs in the Lilliput land



LITTLE ENDIAN - The way the king then ordered the people to break their eggs



- Unidade de trabalho é o byte!
- . CPUs Intel/AMD (x64) são little endian
- ARM pode ser little/big endian
- Vale para todos os tipos de dados nativos (inteiros, ponteiros e fracionários)

Vantagens:

- Cast simples
- Operações com inteiros enormes



Endianness importa para arrays?

```
short arr[] = {1, 2, 3, 4, 5};
show_bytes((unsigned char *) &arr, sizeof(short) * 5);
```

Qual a saída do código acima?

01 00 02 00 03 00 04 00 05 00



Strings em RAM

```
igor@igor-elementary:~/Dropbox/INSPER/2020/sistemas-hardware-softw
are/aulas/03-ram/src$ ./e3
Valor guardado o array : '0' (4f) | 'i' (69) | ' ' (20) | 'C' (43)
| ' ' (20) | ':' (3a) | ')' (29) | '' (00) |
```



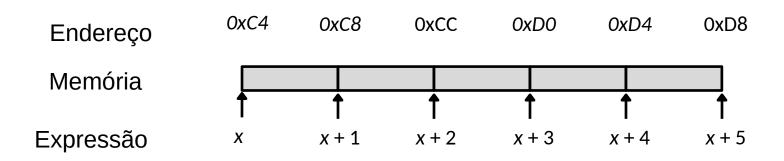
Ponteiros em RAM

```
igor@igor-elementary:~/Dropbox/INSPER/2
are/aulas/03-ram/src$ ./e4
Endereço de a: 0x7ffeb7d0323c
Próximo int: 0x7ffeb7d03240
Endereço de 1: 0x7ffeb7d03240
Próximo long: 0x7ffeb7d03248
```



Ponteiros em RAM

Ponteiro representa um endereço. Podemos fazer aritmética!

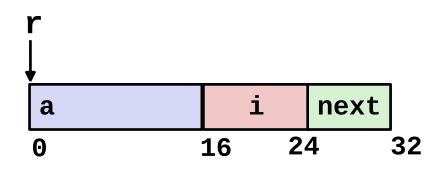


$$*(x+i) \leftrightarrow x[i]$$



Structs em RAM

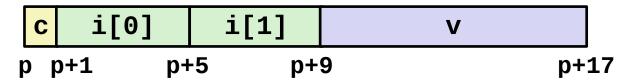
```
struct rec {
   int a[4];
   size_t i;
   struct rec *next;
};
```



- Bloco contíguo de memória
- Campos armazenados na ordem dada na declaração
 - Compilador não muda ordem dos campos
- Tamanho e offset exato dos campos fica a cargo do compilador
- Código de máquina não conhece structs
 - Quem organiza o código é o compilador



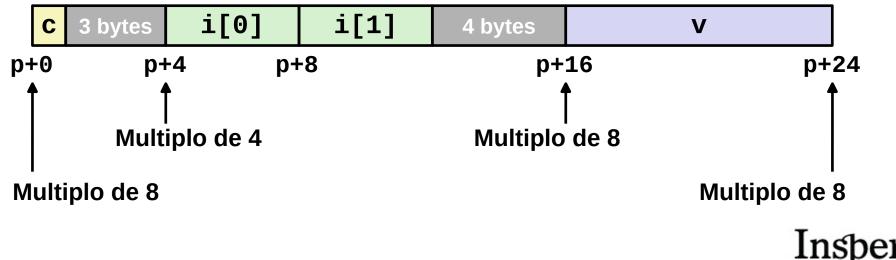
Dados desalinhados



Dados alinhados:

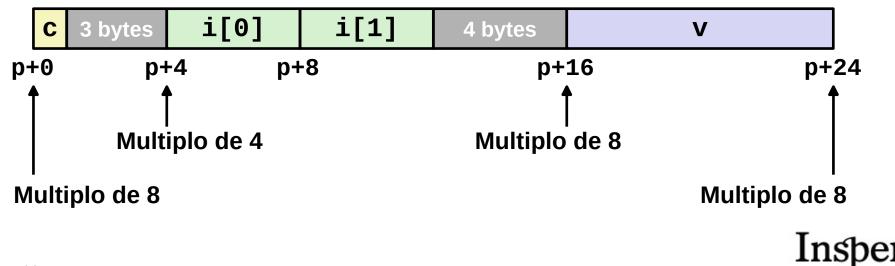
- Se o item requer K bytes...
- ... Então o endereço deve ser múltiplo de K.

```
struct S1 {
  char c;
  int i[2];
  double v;
} *p;
```



- Motivo: Memória é acessada em blocos alinhados de 8 bytes
 - Simplicidade de design de hardware
 - x86-64 funciona mesmo sem alinhamento, mas implica em perda de performance
- Alinhamento da struct = maior alinhamento de seus membros.

```
struct S1 {
  char c;
  int i[2];
  double v;
} *p;
```



```
struct player {
    char name[20];
    long level;
    char icon_id;
    long score;
};
```

Desenhe o layout de memória de player levando em conta alinhamento.



```
struct player {
    char name[20];
    long level;
    char icon_id;
    long score;
};
```

Desenhe o layout de memória de player levando em conta alinhamento.

icon_id

name		level			score
20	4	8	1	7	8
		48 bytes 11 bytes			
"desperdiçados"					

Insper

Dados na memória

- Inteiros e float (endianness)
- Arrays e matrizes (aritmética de endereços)
- Strings (array com char '\0' no fim)
- Struct (alinhamento; ponteiro para começo mais deslocamentos)



Atividade prática

Representando struct em RAM (15 minutos)

- 1. Praticar aritmética de ponteiros
- 2. Ver alinhamento de memória na prática
- 3. Inferir informações a partir de endereços de memória



Como o código é transformado em executável?



Como o código é transformado em executável?



Como o código é transformado em executável?

Código de máquina vale para qualquer Sistema Operacional?

Vale para qualquer tipo de processador/CPU?



Estrutura dos arquivos executáveis

Executable and Linkable Format (ELF)

 Formato de arquivo executável em máquinas x86-64 Linux

Seções importantes

text: código executável

rodata: constantes

• .data: variáveis globais pré-inicializadas

bss: variáveis globais não-inicializadas

Outros formatos:

Portable Executable (PE): Windows

Mach-O: Mac OS-X

Executable Object File

ELF header
Program header table (required for executables)
.init section
.text section
.rodata section
.data section
.bss section
.symtab
.debug
.line
.strtab
Section header table (required for relocatables)



Estrutura dos arquivos executáveis

Executable and Linkable Format (ELF)

 Formato de arquivo executável em máquinas x86-64 Linux

Seções importantes

- .text: código executável
- **C. rodata**: constantes
- data: variáveis globais pré-inicializadas
- **La bss**: variáveis globais não-inicializadas

Outros formatos:

- Portable Executable (PE): Windows
- Mach-O: Mac OS-X

Cadê as variáveis locais?

Executable Object File

ELF header
Program header table (required for executables)
.init section
.text section
.rodata section
.data section
.bss section
.symtab
.debug
.line
.strtab
Section header table (required for relocatables)



Executável na memória

Executable Object File

ELF header

Program header table (required for executables)

.init section

.text section

.rodata section

.data section

.bss section

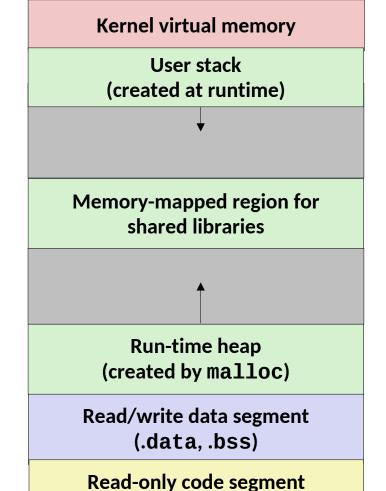
.symtab

.debug

.line

.strtab

Section header table (required for relocatables)



(.init,.text,.rodata)

Unused

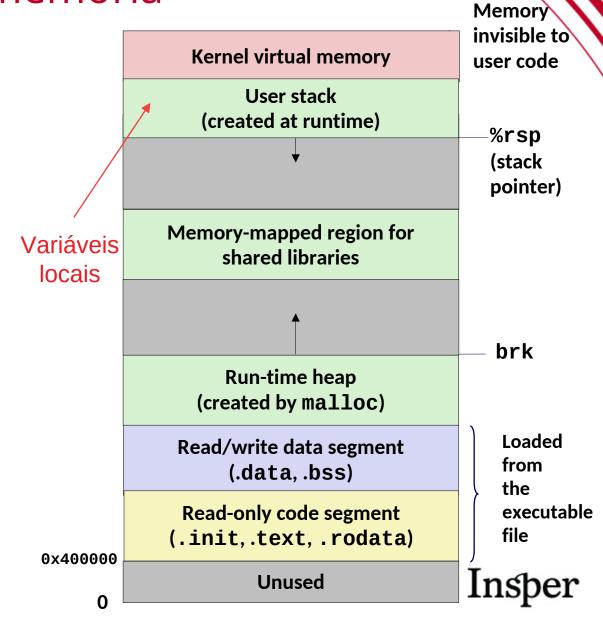
0x400000



Executável na memória

Executable Object File

ELF header Program header table (required for executables) init section .text section .rodata section .data section .bss section .symtab .debug .line .strtab Section header table (required for relocatables)



Um arquivo executável que contém dados globais e nosso código em instruções **x64**

- Executável tem várias seções
- text guarda nosso código
- . .data guarda globais inicializadas
- . .rodata guarda constantes
- .bss reserva espaço para globais não inicializadas
- · Variáveis locais só existem na execução do programa



Atividade prática

Examinando a execução de programas usando GDB

- 1. abrir código executável em C
- 2. examinar seu conteúdo (funções declaradas e valores de variáveis globais)



Insper

www.insper.edu.br